

Trabalhos Científicos

Título: Trajetórias Assistenciais De Crianças Com Leishmaniose Visceral

Autores: LORENA LIS NOLÊTO SÁ CORRÊA (UFMA), MÔNICA ELINOR ALVES GAMA (UFMA), CLARICE MARIA RIBEIRO DE PAULA GOMES (UFMA), CAMILA BRITO RODRIGUES (UFMA), MARCIANA DA SILVA CONSTANCIO VALADÃO (UFMA), YAGO GALVÃO VIANA (UFMA)

Resumo: INTRODUÇÃO: A leishmaniose visceral (LV) é uma doença infecciosa negligenciada, que cursa com evolução clínica lenta e se distribui por todo o território brasileiro e, no Maranhão, 48% de suas ocorrências estão compreendidas na faixa etária até 14 anos. OBJETIVOS: Conhecer as trajetórias assistenciais percorridas por crianças com LV sob a ótica dos cuidadores e identificar o tempo médio para diagnóstico e tratamento da doença. MÉTODO: Estudo quantitativo, descritivo, retrospectivo, que utilizou dados do prontuário e questionário estruturado respondido pelos cuidadores, realizado em São Luís – MA, no período de novembro de 2019 a agosto de 2020. Foram incluídas crianças de zero a 13 anos de idade, internadas em hospital terciário. RESULTADOS: A pesquisa contou com oito crianças, e estas eram procedentes de duas das três macrorregiões de saúde do Maranhão: norte e leste. Das oito, duas adentraram o sistema de saúde por unidade de emergência pediátrica de São Luís. As demais buscaram unidades de saúde localizadas em municípios do interior do estado. O tempo médio decorrido entre o primeiro sintoma apresentado e a primeira consulta em um serviço de saúde foi de 52 dias. Em apenas dois casos, o tratamento específico para LV foi iniciado na primeira unidade procurada. CONCLUSÃO: Em todos os casos, a busca por cuidado se deu em situação de urgência, sendo, posteriormente, as crianças transferidas para hospital terciário. Além disso, a demora para receber o diagnóstico, bem como para iniciar o tratamento adequado, evidencia que os profissionais não estavam devidamente familiarizados com os sinais e sintomas para identificar a doença, mesmo em cidades sabidamente endêmicas para LV.